

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Volume 1, Número 2

Perfil de Morbimortalidade do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes de Julho a Setembro de 2023.

Diretora Operacional

Juliana Paixão Silva Pinto

Equipe do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

Kássia Karolyne Oliveira
Eduarda Alves Souza

Elaboração: Kássia Karolyne
Oliveira - Enfermeira do NHE

Contato:



(62) 3999-3853



nveh.hemnsl@igh.org.br

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia. Inaugurada em 1970, pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), foi ligada à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás em 1983.

O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas e conta com 01 Unidade de Pronto Atendimento com leitos de observação, 01 Unidade de cuidados intermediários, 01 Unidade de Internação (alojamento conjunto) e 01 Centro Cirúrgico.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) são unidades intra-hospitalares que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local.

Dentre as atividades realizadas pelos NHE estão o acompanhamento de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realização de investigações de óbitos e encaminhamento oportuno das declarações de óbitos à Vigilância Epidemiológica Municipal.

OBJETIVO: Descrever os dados dos agravos e doenças de notificações compulsórias, perfil de natalidade e perfil de morbimortalidade do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes.

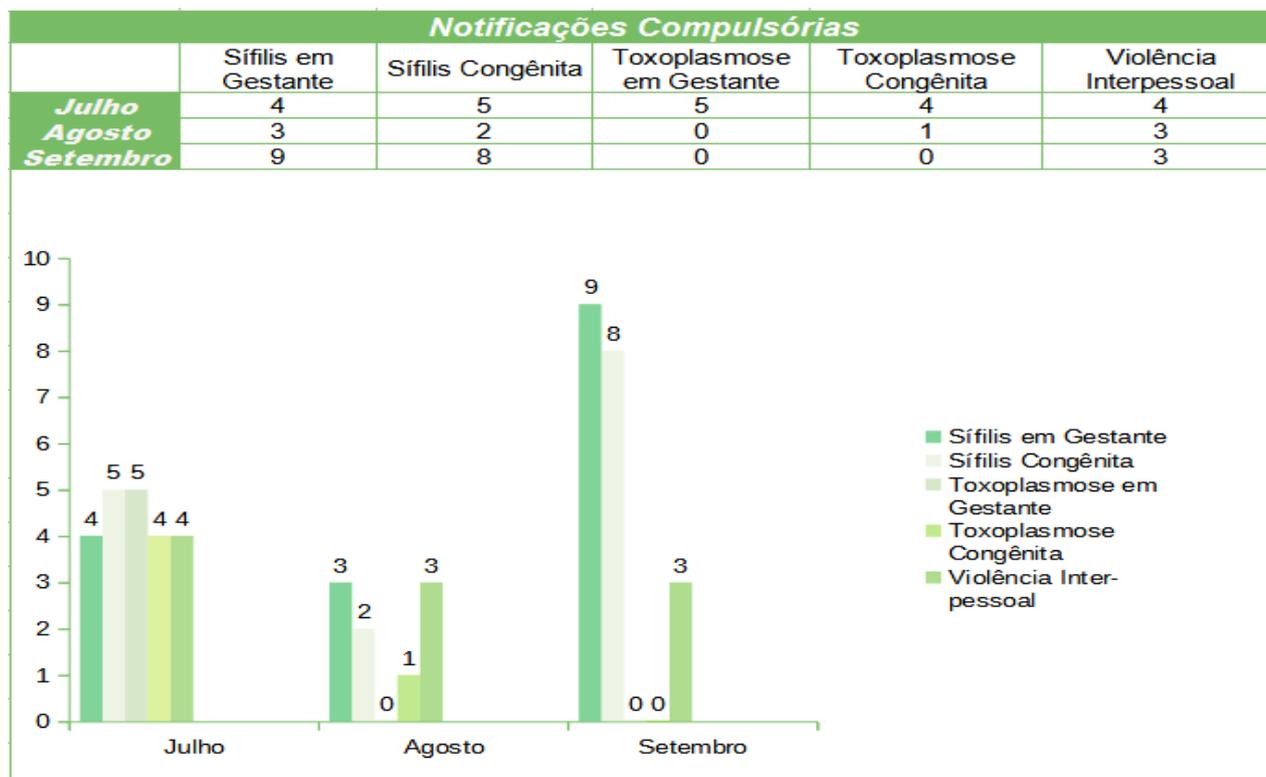
MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, elaborado através dos dados obtidos pelas notificações de doenças e agravos notificados, das declarações de nascidos vivos e dados dos óbitos onde foram emitidas as declarações de óbitos e realizado a investigação de óbitos. Os dados foram coletados através do sistema MV PEP, Sistema SINAN Net, SINAN Online, Comissão de Verificação de Óbitos e planilhas do NHE.

RESULTADOS

No período de Julho a Setembro de 2023 foram notificados 51 casos de doenças e agravos de notificação compulsória, distribuídos em 05 tipos diferentes. Esse número apresentou maior distribuição de casos no mês de julho, com 22 casos notificados.

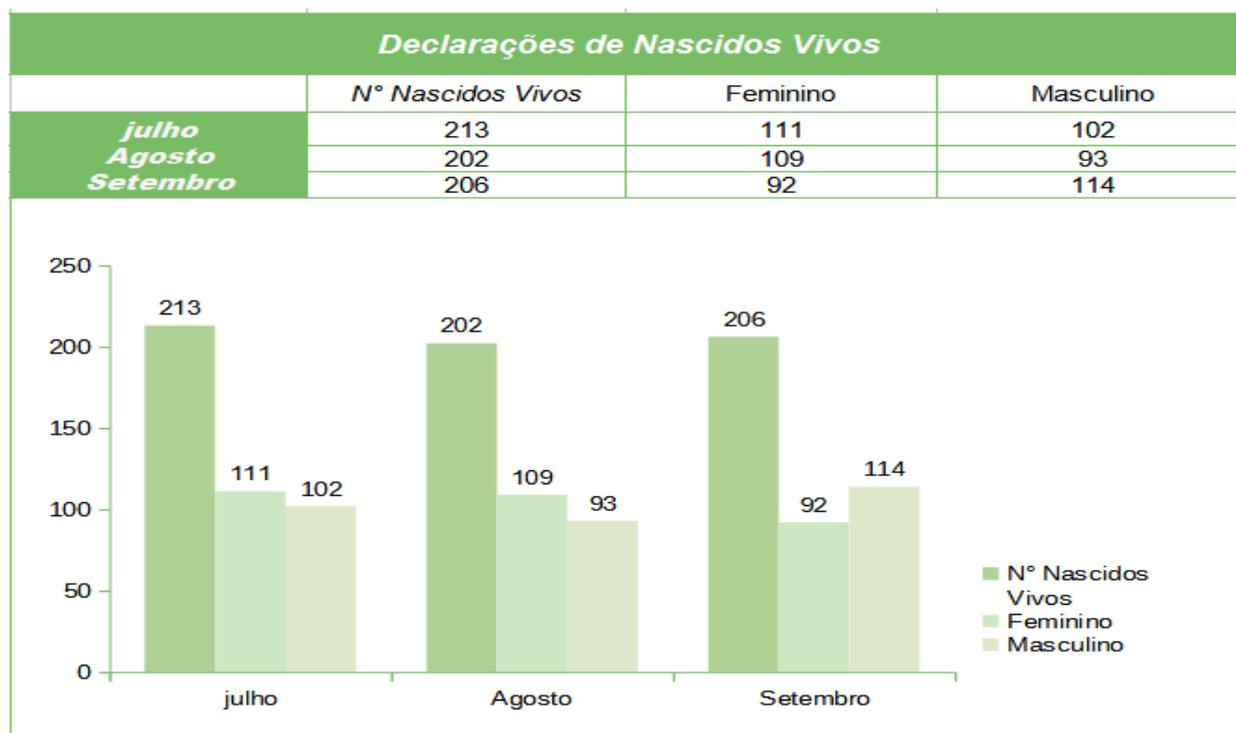
No gráfico 1 consta a distribuição da oportunidade de digitação das doenças e agravos imediatos, a qual se observa que durante o período da análise o NHE alcançou a meta preconizada pelo Ministério da Saúde.

Gráfico 01 - Doenças, agravos e eventos de saúde pública notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológico.



No gráfico 2 está distribuído o número de declarações de nascidos vivos ocorridos no ano de 2023 no período de Julho a Setembro. Analisando os nascidos vivos entre os meses, observa-se que em Julho e Setembro tiveram o maior número de Nascidos vivos e DNV's preenchidas, observa-se também que os RN do sexo feminino vem predominando com um total de 312, já do sexo masculino um total de 309 durante os três meses analisados. Entre os meses de Julho a Setembro de 2023 ocorreram um total de 621 nascidos vivos na unidade.

Gráfico 02 - Registro de Declarações de Nascidos Vivos e gênero.

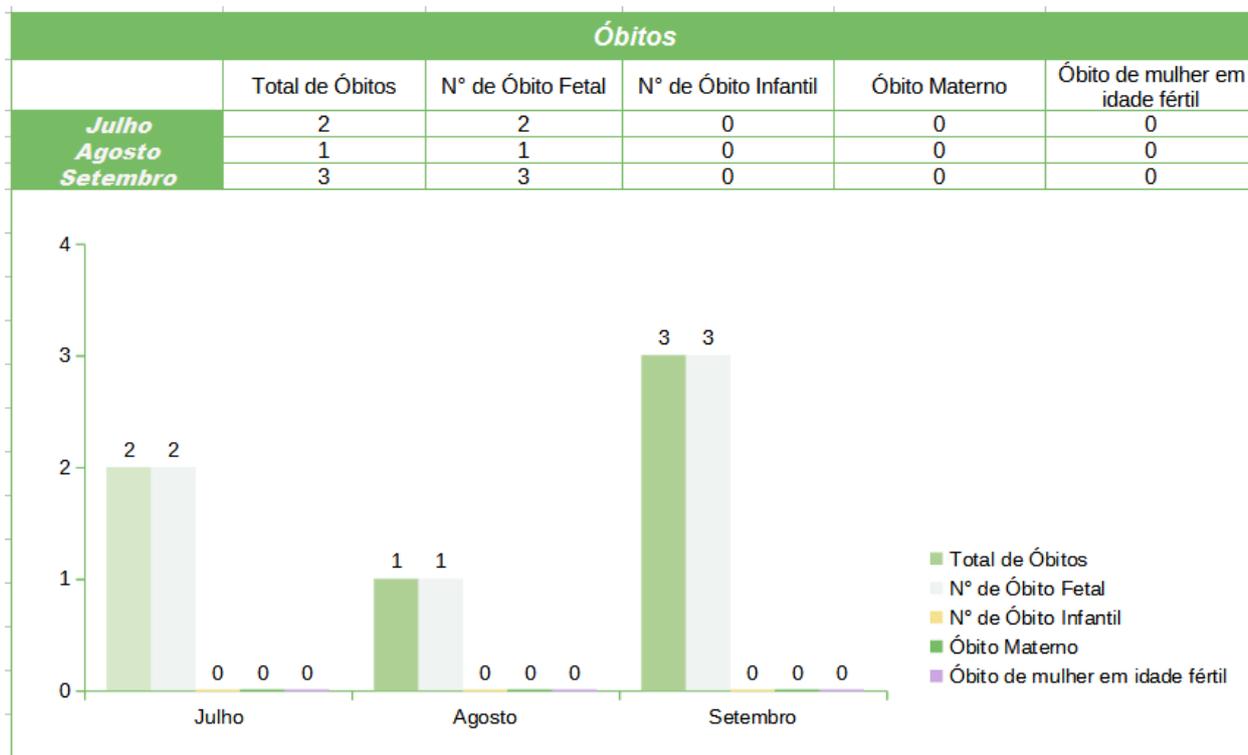


INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO

Investigar óbitos faz parte das atribuições do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia. No período de Julho a Setembro foram investigados 06 óbitos. Dos registros dos óbitos que aconteceram na unidade, observa-se que todos os óbitos foram fetais 06, sendo que esses óbitos foram realizados a investigação na ficha de investigação de óbito de fetal e encaminhada ao Núcleo do município.

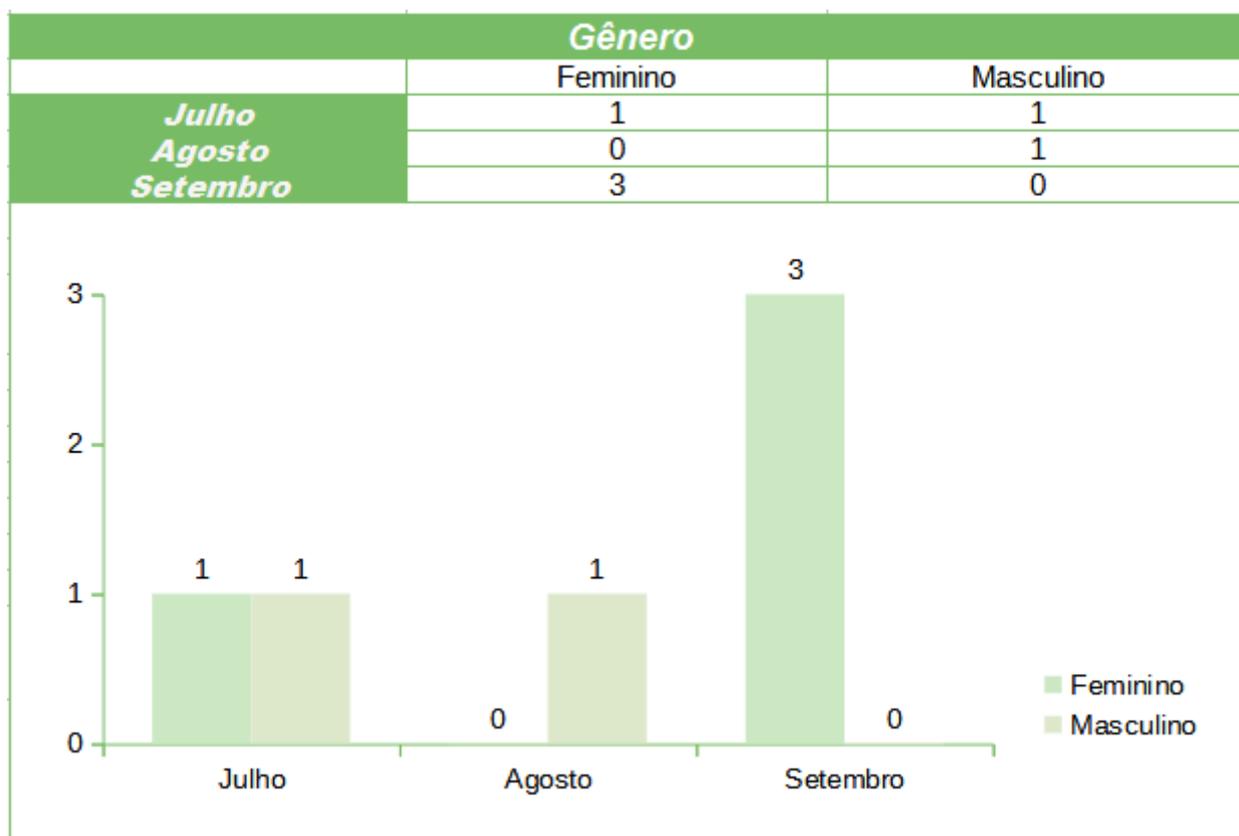
No gráfico 3 mostra os óbitos ocorrido na unidade, já no gráfico 4 a distribuição por gêneros, observa-se também no gráfico 4 a distribuição de óbitos por idade gestacional.

Gráfico 3 - Registro de investigação de óbitos materno, infantil, fetal e de mulherem idade fértil.



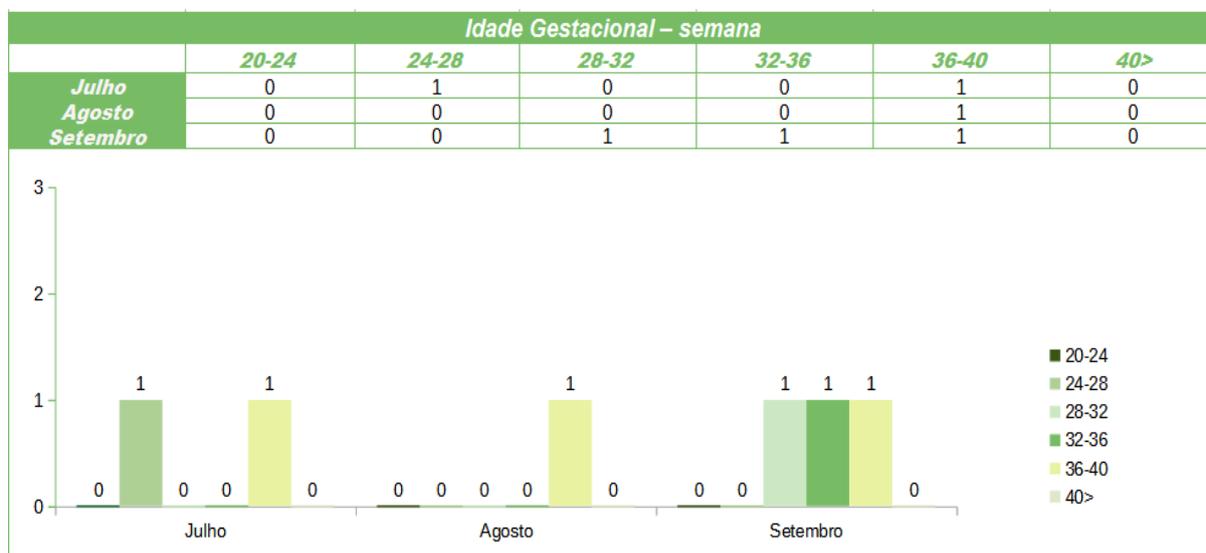
Com relação ao gênero, a maioria dos óbitos foi representando pelo gênero feminino, correspondendo a 4 óbitos, e 2 óbitos foram do gênero masculino.

Gráfico 4 - Registro de óbito por gênero.



Ao analisar os óbitos dos últimos trimestres, observou-se que a faixa da idade gestacional com maior número de óbito foi entre 36 a 40 semanas de gestação.

Gráfico 5 - Óbito por idade gestacional.



FONTES:

Planilha de registro de notificações de DAE Sistema de Informação de Agravos de Notificação e-SUS notifica
Planilha de registro de investigações de óbitos.